



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Dermatite Atópica X Síndrome De Hiper Imunoglobulina E: Relato De Caso

Autores: LETÍCIA DRUMOND ALBERTO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG); CARINA NUNES VIEIRA E OLIVEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG); ROBERTA MARIA PEREIRA ALBUQUERQUE DE MELO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG); LUDMILA FERNANDES PEDROSA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG); JULIA DAMÁSIO DE CASTRO COUTINHO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG); ANA DAMÁSIO DE CASTRO COUTINHO (FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA-MG); LUCIANA ARAÚJO CUNHA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG)

Resumo: Introdução A dermatite atópica é uma doença inflamatória da pele, de caráter crônico e recidivante, caracterizada por prurido intenso e lesões eczematosas. Sua incidência tem aumentado em torno de duas a três vezes na população pediátrica nos últimos 30 anos. Diante de um caso grave e refratário torna-se necessário o estabelecimento de possíveis diagnósticos diferenciais. Dentre eles incluímos a psoríase, escabiose, ictiose, dermatite de contato, dermatite seborreica, deficiência de zinco, reações medicamentosas e finalmente as imunodeficiências primárias tais como Síndrome de Wiskott-Aldrich e Síndrome de Hiper Imunoglobulina E (SHIE). Descrição do caso CSJ, sexo feminino, 7 anos com dermatite atópica grave foi inicialmente admitida no serviço com eritrodermia e sepse em março de 2013. Apresentava histórico de exantema desde o período neonatal, retenção de dentição primária, pneumonias de repetição, pais consanguíneos e irmão com quadro cutâneo similar. Diante do quadro clínico foi aventada a hipótese de Síndrome de Hiper IgE. O score clínico do NIH foi aplicado e encontrado 59 pontos além de dosagem sérica IgE maior que 2500 e eosinofilia importante. Discussão A síndrome de Hiper IgE foi descrita em 1996 e denominada síndrome de Job. Esta condição inclui abscessos staphylococicos de repetição, infecções sinopulmonares recorrentes e eczema grave. Além dos níveis séricos aumentados de imunoglobulina, observa-se também defeitos de quimiotaxia de leucócitos e desregulação do sistema imune. Uma mutação na proteína sinalizadora STAT3 foi identificada em múltiplos pacientes com SHIE e parece ser a responsável pelas alterações descritas. Conclusão Assim, diante de um quadro grave e refratário de dermatite atópica é necessário estabelecer e pesquisar por possíveis diagnósticos diferenciais afim de se instituir precocemente terapêutica direcionada e reduzir morbi-mortalidade dos pacientes.